

257

GERMINAÇÃO DE EMBRIÕES *IN VITRO* DE PROGÊNIE CONHECIDA DE ERVA-MATE.

Luana O. Tacuatiá, Fabiana L. Souza & Alfredo G. Ferreira (Laboratório de Fisiologia Vegetal, Departamento de Botânica, IB – UFRGS).

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) tem grande importância econômica para o sul do Brasil, devido ao costume popular de sorver a infusão de suas folhas na forma de chimarrão. No entanto, esta espécie, que é dióica, apresenta embriões imaturos quando o fruto chega a maturidade, o que dificulta a propagação da planta, pois a germinação a partir de sementes é desuniforme e em baixos percentuais. Este é um fator a mais para dificultar a seleção de plantas com boas características de produção, sanidade e de propriedades organolépticas apropriadas. O cultivo *in vitro* de material proveniente de árvores selecionadas poderia ser uma técnica interessante para abreviar a obtenção de plantas elite. Com o objetivo de comparar o crescimento de embriões de sementes provindas de árvores geradas por cultura *in vitro* e aquelas geradas por sementes, este estudo foi realizado. Os frutos foram coletados em sete árvores no município de Ilópolis, das quais quatro foram cultivadas a partir de sementes e três de embriões zigóticos desenvolvidos *in vitro* e posteriormente aclimatados. Trinta embriões de cada árvore foram excisados das sementes e depois cultivados em meio Linsmaier & Skoog semi-sólido, durante sete dias no escuro, seguidos de cinco dias sob luz fluorescente com $30\mu\text{ES}^{-1}\text{m}^{-1}$. A seguir, foram medidos com auxílio de um estereomicroscópio e ocular de fio-móvel pelo seu eixo longitudinal. Embriões de outra amostra das mesmas árvores foram medidos antes da incubação. Os dados foram analisados estatisticamente usando-se o software SPSS 10.0. Não houve diferença significativa entre os dois grupos avaliados. (Fapergs; PROPESQ/UFRGS).